

DO MINICURSO À EXTENSÃO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CAMINHOS PARA A PARTICIPAÇÃO DISCENTE

Edmilson Alberto Matamba¹
Gilson Adão Domingos Vieira²
Franciclécia De Sousa Barreto Silva³

RESUMO

O endividamento tem feito parte da realidade das famílias brasileiras e reforça a importância de ampliar os espaços de discussão sobre dinheiro, consumo, crédito e escolhas. Em julho de 2026, 82% das famílias brasileiras possuíam algum tipo de dívida e 29,8% apresentavam contas em atraso, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (CNC, 2026). Nesse contexto, discutir Educação Financeira no ambiente universitário e fora dele significa ir além do controle de gastos, reconhecendo que comportamento, emoções, renda, acesso ao crédito, condições de trabalho e desigualdades também atravessam as decisões financeiras. Este trabalho tem por objetivo relatar a trajetória de aproximação de estudantes universitários com a Educação Financeira e sua posterior inserção em um projeto de extensão, destacando as possibilidades de formação, participação discente e troca de experiências proporcionadas por esse percurso. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir da trajetória vivenciada pelos estudantes. O percurso teve início com a participação no minicurso “Educação financeira comportamental em territórios do Sul Global: Escolhas, limites e possibilidades”, realizado durante o V Encontro da Rede Internacional Interdisciplinar de Pesquisadores em Desenvolvimento de Territórios (REDE-TER). Como desdobramento, dois estudantes do curso de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que possuem em sua formação componentes curriculares relacionados à Economia e às Finanças, demonstraram interesse em se integrarem à equipe do projeto “Finanças Pessoais no Ensino Fundamental e na Comunidade: Aprendendo a Lidar com o Dinheiro”, desenvolvido pelo Departamento de Economia da UERN, Campus de Pau dos Ferros/RN. Os discentes também trazem experiências de participação em iniciativas de conscientização financeira junto à Associação dos Estudantes Angolanos na UNILAB, envolvendo a organização de eventos e palestras sobre Educação Financeira. Ainda em agosto de 2026, participaram de uma primeira atividade formativa com a coordenadora do projeto, dando início a um ciclo de formação com continuidade prevista para setembro, com a participação dos demais membros da equipe. Como desdobramento dessa articulação, está prevista para outubro de 2026 a realização de uma palestra na UNILAB, a ser ministrada pela docente do Departamento de Economia da UERN, ampliando os espaços de atuação do projeto e favorecendo a troca de experiências entre estudantes e docentes das instituições envolvidas. Conclui-se que a experiência evidencia, em curto período, um percurso concreto de articulação entre formação e extensão universitária, no qual experiências acadêmicas e práticas anteriores se encontram com novas oportunidades de formação, participação e atuação extensionista. O caso ilustra como a extensão pode operar como espaço de continuidade formativa e de ampliação da participação discente para além dos limites da instituição de origem.

Palavras-chave: educação financeira; extensão universitária; formação acadêmica; intercâmbio acadêmico.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, edmilsonmatamba@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Departamento de Economia, Docente, francicleziabarreto@uern.br³